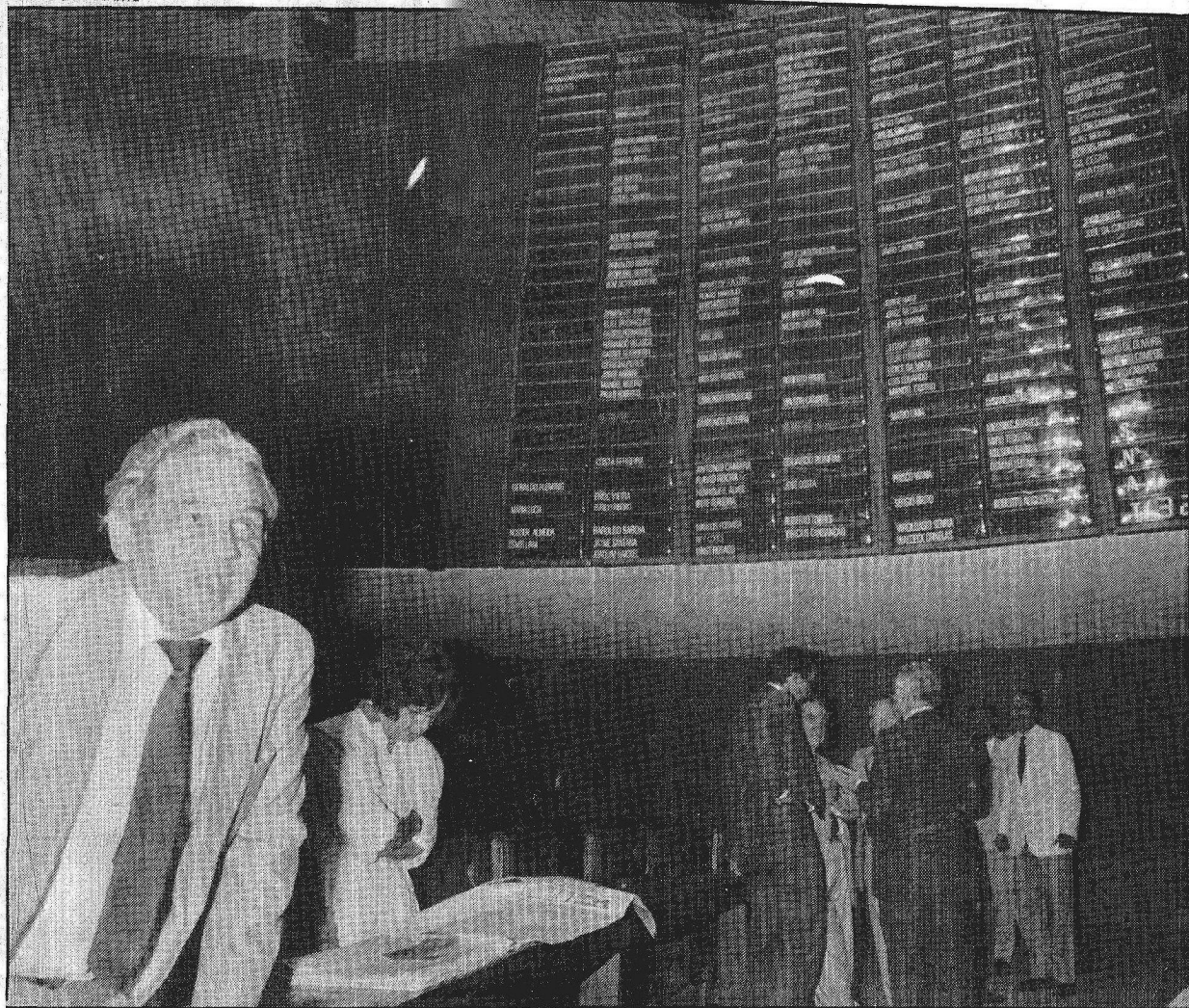


IVALDO CAVALCANTE



Com o nome de Lael Varella, ausente, na última fila à direita no painel, Gibson denuncia a fraude

# 158 Pianistas voltam para a 9ª sinfonia no Congresso

Pelo menos um deputado foi brindado com a solidariedade de algum pianista que, parece, voltaram a agir no Congresso Nacional, ensaiando agora a nova sinfonia. É o que indica o fato do nome do deputado Lael Varella (PFL/MG) constar da lista de presença do placar eletrônico e não ter votado uma única vez ou sequer ter sido visto em plenário, método detectado oito vezes antes dele. A história fica ainda mais suspeita quando, em sua casa, na cidade de Muriaé, Minas Gerais, informam que ele se en-

contra em Brasília e a Mesa do Congresso, através do presidente Nelson Carneiro, garante que ele não apareceu. Uma coisa é certa: Carneiro vai cortar o ponto do deputado e, assim, a ajuda de custo de um milhão e 688mil cruzeiros.

A denúncia foi feita pelo deputado Nilson Gibson (PMDB/PE), "soprado" pelo deputado Delfim Netto, do PDS. O líder do PFL, Ricardo Fiúza, ainda tentou justificar Varella, dizendo que ele está em tratamento, internado no hospital ortopédico Sarah Ku-

bitschek, com problemas de coluna, enquanto outros informavam que ele se encontra no exterior. Mas, o parlamentar que costuma hospedar-se no Hotel St. Paul ou no Nacional não aparece neles há mais de um mês. No hospital negam a internação e no seu gabinete os telefones não são atendidos.

Por volta das 11h, não se sabe de onde, Lael Varella ligou para o gabinete de Vivaldo Barbosa (PDT/RJ), quando garantiu estar em Brasília e que apareceria para resolver o mal-entendido.